## **CORREIO POPULAR**

Publicado em 25/05/2023 - 05:53

## Microrregião de Campinas é segunda no Estado em ranking de negócios imobiliários

A microrregião de Campinas ficou em 2º lugar no Estado de São Paulo em lançamende Sao Paulo em lançamen-tos de novos empreendimen-tos imobiliários em 2022, com 8.366 unidades, o que re-presentou 15,72% do total – presentou 15,72% do total – 53,220 – e um Valor Geral de Vendas (VGV) de R3 3,548 bi-lhões. Ou seja, uma em cada sete unidades foi lançada em um dos cinco municípios analisados – Campinas, Hor-tolândia, Indaiatuba, Sumaré e Valinhos -, onde residem 2,14 milhões de habitantes.

### Secovi apresentou 17 reivindicações para a Prefeitura de Campinas

Os dados constam da "Pes-quisa do Mercado Imobiliá-rio" divulgada ontem pelo Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação ou Administração de Imóveis Re-sidenciais ou Comerciais (Se-covi) e mostram que a parce-la regional ficou atrás apenas da Região Metropolitana de São Paulo, que teve 13.193 unidades lançadas, com VGV de R\$ 5,372 bilhões. Na re-gião, Campinas teve o maior número de novas unidades habitacionais que chegaram ao mercado, com 3.120, o quivalente a 37,29% dessa fa-tia.

"Esses números mostram "Esses números mostram "

ao mercado, com 3.120, o equivalente a 37.29% dessa fatta.

"Esses números mostram a importância do setor imobiliário na geração de investimentos, na arrecadação de tributos e desenvolvimento das cidades", disse a diretora regionale de Administraçãos do Secovi, Kelma Camargo. Um dos novos emprendimentos é de um conjunto de 22 novas casas dentro de um condomínio de alto padrão as margens ada Rodovia Dom Pedro I. em Campinas.

As opções são de imóveis de 288 a 362 metros quadrados com até cinco suites. Os compradores poderão utilizar toda a infraestrutural do residencial, incluindo o clube, o que inclui quadra de tênis e beach tennis, quadra poliesportiva, local para co-working, piscina com raia de 25m, espaço kids e gourmet, SPA/sauna, salão de festas, ar, academia, entre outras opções.
"Campinas é uma pração".

opções.
"Campinas é uma praça "Campinas é uma praça muito importante no segmento imobiliário para a empresa atualmente. Alguns estudos apontam para a relevância de investimentos em imóveis de alto padrão na região e a companhia está atenta para o desenvolvimento social e econômico local", afirmou o CEO da empresa responsável pelo empreendimento, Klaus Monteiro.

vel pelo empreendimento, Klaus Monteiro.

MERCADO

O estudo mostra que das dez regiões do Estado analisadas, sete apresentaram queda nos Lançamentos por passado-dade, a região teve uma redução de 39.4% em comparação às 13.803 unidades lançades de 13.4% em comparação às 13.803 unidades lançades de 10.4 maior queda foi na de Jundiaí, 63.7%, onde to total de novas unidades caiu de 3.568 para 1.296. De acordo com a pesquisa do Secovi, apenas as regiões do Grande ABC (17.3%), 5ão José do Rio Preto (14.2%) e Região Metropolitana de São Paulo (6,5%) tiveram alta.

Mesmo assim, com exceção da RMSP, as outras apresentaram números absolutos menores do que da região detado de 10.2 de 10.2



# Campinas foi a 2ª região do Estado em lançamentos de novos imóveis em 2022

Somente a metrópole foi responsável por 3.120 empreendimentos imobiliários



Foi o segundo maior valor no Estado, com a liderança fi-cando com Baixada Santista, onde os apartamentos tiveram área privada média de 76 m² e preço de R\$ 601.673. Nesse caso, o preço médio do m² ficou em R\$ 7.687. Na região de Campinas, os apar-tamentos de dois e três dor-mitórios lideraram os lança-mentos, com participação de 17,7% cada um. Em terceiro lugar, ficaram os imoveis de quatro dormitórios, com 15,5%, com os de um tendo participação de 12,2%.

COBRANÇA
Durante a apresentação da pesquisa, a direção do Secovi cobrou da Prefeitura de Campinas mudanças na legislação e na tramitação dos processos para agilizar a aprovação dos empreendimentos imobiliários. Segundo a dire-

mo esse "estão afugentando investimentos de Campinas". Quanto a tramitação, a entidade pleiteou maior agilidade e melhoria nos processos de aprovação de loteamentos, incorporações e regularizações e criticou o valor do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). "O sucesso de um empreendimento depende muito da rapidez comque chega ao mercado. A demora, além do custo financeiro do investimento feito na compra de um terreno, faz com que ele fique sujeito a (concorrência de) outros lançamentos, mudare sa accomo de aumentos. Mos preços del e aumentos des preços del e aumentos des preços del e aumentos esta prevos des se acranovich.
Os dados do Secovi mostram que as 3.120 unidades residenciais lançadas em Campinas no ano passado são o número mais baixo dos

ditimos três anos. O resultado representa uma queda de
56,3% em relação as 7,146
unidades de 2021, que foi o
melhor do triênio. Em 2020,
o total chegou a 4,504.
Presente à reunião da entidade empresarial, a secretaria de Planejamento e Urbanismo de Campinas, Carolina Baracat Lazinho, disse estar sempre aberta a discutir o
aprimoramento dos procedimentos administrativos e legais, mas argumentou que a
queda nos lançamentos está
relacionada também ao cenário político-econômico nacional no ano passado e que mudanças já foram implantadas
e apresentaram resultados.
e acconomia nacional, as mudanças que já estavam ocorrendo e as incertezas políticas naquele momento", justificou a secretária. "Nós te-

mos muito o que melhorar, mas tivemos muitos avanços nos últimos dois anos e meio", acrescentou. Ela citou como exemplo a implantação do Grupo de Análise de Loteamentos (GAL), o que reduziu, em 2022, o tempo medio da análise prévia desse tipo de empreendimento para 7 meses, contra 56 meses em 2014.

Carolina acrescentou que houve investimento na digitamento a digitamento de mesos contra se contra se de mesos que pouve investimento na digitamento de mesos contra se contra

Carolina acrescentou que houve investimento na digitalização dos processos para reduzir o tempo de tramitação os dos processos, com investimentos em novos softwares, equipamentos e treinamento da equipe. De acordo com a secretaria, isso resultou no aumento na emissão de alvarás de aprovação, execução e conclusão de obras, além de reforma sem acréscimo de área, cadastramento de gleba o D. maio; su mentre foi -

e de uso.

O maior aumento foi no de Certificado de Conclusão de Obras (CCO). Os 1.624 documentos emitidos em 2022 representam um aumento de 45,22% em relação aos 1.119 do ano anterior e de 86,38% serieiro e Cara do as 1.010 participado de Cara do as 1.010 participado de remisión do Secovi e pedia a realização de um novo encontro em 15 dias para apresentar novas medidas para melhorar os procedimentos administrativos.

Ele também defendeu os resultados apresentados pela secretária de Planejamento e O maior aumento foi no

Ele também defendeu os es restrictados pela secretária de Planejamento e argumento que Campinas tem o metro quadrado de área muito caro e isso prejudica novos empreendimentos. Perdemos investimentos, para Paulínia, Jaguaritna", disse. Saadi citou como exemplo para os empresários a instalação em Paulínia do maior data center do Hemisfério Sul de uma multinacional norte-americana, que ininal norte-americana, que ini-ciou as obras em março pas-sado, um investimento de USS 2 bilhões (R\$ 9,19 bi-lhões).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4